O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até as 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste frescos.
MAXIMA 26.1
MINIMA 21.4

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Araranguá" . . . pela manhã
"Equator" . . . . às 8 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.184

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — DEPOSITO LEGAL

O PSD NEGARA' APOIO HOJE AO CANDIDATO EXTRA PARTIDARIO

A's 10 horas reafirmará o C. N. a tese do candidato pessedista

Nereu no Catete — Carta de Dutra a Cirilo — O apelo da UDN apressou a reunião pessedista — A candidatura do brigadeiro substituirá a de Pena Junior — Ainda não se traduzem em fatos as consequencias da permanencia de Ademar

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

Reune-se finalmente hoje de manhã o Conselho Nacional do PSD, tendo na agenda a sugestão do governador Milton Campos para união nacional em torno da candidatura Afonso Pena Junior e o resultado das conversações para apoio do PTB a um nome partidario. A indecisão da direção pessedista, em reunir-se antes de decorrida uma semana, foi violentada pelo pedido oficial que lhe foi dirigido pela UDN, por intermedio do sr. Prado Kelly, para que se pronunciasse com a maior brevidade sobre o nome extrapartidario já aprovado pela UDN e pelo PR.

ENCONTRO NA CASA DE CIRILO JR.

A sessão do conselho pessedista foi precedida por um encontro, na noite de ontem, na residencia do sr. Cirilo Junior, dos principais chefes do partido majoritario, durante o qual foi tragada a linha da decisão de hoje. Espera-se, contudo, que não se passará, na reunião das dez horas, da reafirmação de tese do candidato partidario, o que levará os udenistas a considerarem encerradas as conversações interpartidarias. Isso significará a marcha imediata para a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, com o sacrificio definitivo do nome mineiro. A iniciativa udenista prende-se a um desejo expresso do sr. Afonso Pena Junior.

Ao lado disso, seguiram para Minas alguns proceres udenistas, como os srs. Gabriel Passos e Lopes Cançado, noticiando-se ser possivel que até o fim da semana esteja no Rio o sr. Milton Campos.

A POSIÇÃO DOS GAUCHOS

Com relação á decisão pessedista, a chegada ontem do sr. Cirilo Rosa, presidente da secção gaucha do partido, tem o objetivo de manifestar o desejo dos seus correligionarios de que se obtenha uma solução rapida. Quanto ao Rio Grande, não tem oficialmente candidato á presidencia da Republica, embora haja sido posta pelos diretorios municipais a candidatura do sr. Adroaldo Costa, que se desincompatibilizou em tempo. Uma tonte gaucha ligada ao ex-ministro da Justiça disse-nos ontem que o senador Vitorino Freire procurara a sr. Adroaldo Costa para hipotecar ao mesmo o apoio pessoal dele e o do seu partido para o caso de ser efetivada a sua candidatura. Entretanto, o movimento em favor do leader catolico gaucho não alcançou até o momento profundidade nos grandes gremios politicos.

NEREU NO CATETE

O sr. Nereu Ramos encontrou-se ontem pela manhã, no Palacio do Catete, com o general Dutra, numa entrevista de objetivo politico da qual foi intermediario o general Mendonça Lima. O vice-presidente da Republica, que desde o seu afastamento da direção pessedista não voltara a avistar-se com o chefe do governo, teria comunicado ao general Dutra que a sua candidatura não terá de modo algum sentido anti-dutrista, pois, como membro do PSD, continua a hipotecar o seu apoio á politica do governo. O presidente, então, lhe refrisara que não fazia objeções ao seu nome assim como não as opunha a qualquer outro, e que considera o problema de candidaturas um problema puramente da orbita partidaria.

CARTA DE DUTRA A CIRILO

A proposito, o presidente da Republica dirigiu, no sabado, uma carta ao sr. Cirilo Junior, na qual reafirma a sua intenção de deixar o governo no dia em que se encerrar o seu mandato, acrescentando que, sendo a questão sucessoria uma questão de partidos, não estava intervindo na mesma, nem recomendando nem vetando qualquer nome. Até aqui vinha se limitando a aconselhar os que lhe pediam opinião a procurarem um nome á altura do posto, mas os seus conselhos não tinham outro alcance.

CONSEQUENCIAS DE UMA ATITUDE

A permanencia do sr. Ademar de Barros no governo de São Paulo, que certamente desconcertou os meios pessedistas, criou uma situação cujos reflexos ainda não se fizeram sentir em toda a sua importancia nos meios politicos, pois ahatenderia o PSD, que está com a palavra, continua a fazer suas cogitações dentro do esquema dominante no sabado, isto é, aliança com Getulio ou candidatura extrapartidaria com a UDN e o PR. Entretanto, as perspectivas abertas a nacionalidade vão ditador, bem como as possibilidades de novas e ainda imprevisiveis a l i a n ç a s começarão

(Continua na 8.º página)

SOLUÇÃO CONCILIATORIA AFIM DE QUE SEJA APRESSADA A VOTAÇÃO DA LEI ELEITORAL

Cercado de politicos e jornalistas, o sr. Ademar de Barros, que até o último instante esteve indeciso entre o "ser ou não ser", lê a proclamação em que desiste da sua candidatura ao Catete

Caiu a emenda visando afastar os governadores durante as eleições

A nova lei só influirá na organização e funcionamento dos partidos em 1951 — Interrompidos os trabalhos de ontem na apreciação da emenda sobre "Legendas interpartidarias"

A Lei Eleitoral avançou um pouco no rol da ordem do dia de ontem, da Camara Federal, havendo esperanças de que a sua votação fique ultimada na sessão de hoje, que talvez seja a ultima da Camara nesta Semana Santa. Faltam ainda 10 destaques para emendas de certa importancia, mas parece, ao que deixou entrever o sr. Paulo Sarazate, em palestra com os jornalistas, que as dificuldades já foram objeto de demarches para uma solução conciliatoria, sem necessidades de longos debates e pedidos de verificação de votacão em plenario, de sorte a permitir a liquidação rapida dos trabalhos.

TRÊS EMENDAS APROVADAS

O suplente Gil Soares, do Rio Grande do Norte, marcou um record na sessão de ontem, logrando ver aprovadas três emendas de sua autoria e que, no início da votação da Lei Eleitoral, haviam sido recusadas pela Mesa.

A primeira dessas emendas estabelece que os recursos eleitorais, durante a apuração, só poderão ser feitos depois de proclamados os resultados pelas respectivas Juntas, de modo a evitar perda de tempo.

APLICAÇÃO DA LEI AOS PARTIDOS SO' EM 195

Outra emenda aprovada estabelece que os dispositivos da nova legislação, relativamente a organização e o funcionamento dos partidos e a constituição dos diretorios, só entrarão em vigor em primeiro de junho de 1951, não atingindo os atuais partidos. Na fase de preparativos para o pleito de 3 de outubro de 1950.

A terceira emenda do sr. Gil Soares, adotada pelo plenario, determina que os Tribunais Regionais publiquem até 60 dias antes das eleições, a relação de todos os diretorios politicos dos Estados, de modo que as alterações que se verificarem posteriormente não possam influir nos impedimentos estabelecidos para a função de Mesario. O sr. Gustavo Capanema aceitou a emenda com restrições no tocante á redação.

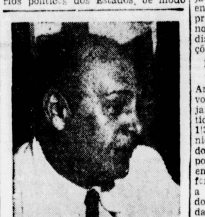
EMENDAS RE ITADAS

Uma quarta emenda do mesmo representante foi rejeitada depois de laboriosa verificação de votos. Visava fixar o numero de membros dos diretorios dos partidos politicos e estabelecer uma serie de incompatibilidades para o exercicio de cargos em tais diretorios. Nenhum servidor publico, inclusive diretores e redatores de jornais oficiais, poderiam participar de tais orgãos. O sr. Gustavo Capanema observou que a aceitação da emenda implicaria em modificação dos partidos, de cuja direção nenhuma autoridade poderia participar e da qual deveriam todos manter-se afastados como de uma coisa suspeita. A emenda foi rejeitada por 135 contra 22 votos, apurados em chamada nominal dos representantes.

Outra emenda rejeitada, e que merece registro, era de autoria do Monsenhor Arruda Camara. Desejava nada mais nada menos que a entrega dos governos estaduais aos presidentes dos Tribunais Eleitorais no periodo de 8 dias ante e até 3 dias depois da realização das eleições gerais.

LEGENDA INTERPARTIDARIA

Uma outra emenda do Monsenhor Arruda marcou a interrupção das votações da tarde. O prelado desejava o rejeitamento da "legenda interpartidaria", desde que requerido por 1/3 dos eleitores inscritos no municipio ou no Estado, e amparado de apenas candidatos registrados por diferentes partidos. Objetiva a emenda propiciar ao eleitorado a formação de "chapas mistas", com a seleção dos melhores candidatos dos diversos partidos, livrando-os da chapa integral, com bons ou maus candidatos. Dada a emenda como rejeitada, de acordo com voto do relator Gustavo Capanema, o Monsenhor pediu verificação, que terminou com falta de quorum. Em virtude do adiantado da hora — exatamente 18 horas — a votação ficou transferida para hoje.



Ministro Eurico Carlos Gomes

Anseio sincero do PSD gaucho o nome de Adroaldo Mesquita

Apoio da quase totalidade dos Diretorios Municipais — Entusiasmo em todo o Estado — Declarações do ministro Eurico Carlos Gomes

Encontra-se nesta capital o ministro Carlos Eurico Gomes, presidente do Diretorio do PSD de Porto Alegre, onde aquele partido acaba de realizar importante convenção, durante a qual foi lançado o nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa á presidencia da Republica. Coube a iniciativa ao Diretorio, presidido pelo ministro Carlos Eurico Gomes, que, por isso mesmo, veio ao Rio agradecer pessoalmente ao general Eurico Dutra o atendimento ao pedido de desincompatibilização do ex-ministro da Justiça.

PUJANÇA PARTIDARIA

O PSD do Rio Grande do Sul — disse-nos o ministro Carlos Eurico Gomes — é uma unidade partidaria em torno de objetivos certos e concretos. Em face da flutuação de opiniões politicas que se manifestam aos seus leaders, tomamos a iniciativa de reunir em convenção os Diretorios Municipais, a fim de fixar rumos e diretrizes. Assim, reunimo-nos em Porto Alegre quase 70 Diretorios, com credenciais positivas, o que representa a quase totalidade dos municipios gauchos. Dessa maneira, o conclave foi uma pujante demonstração de unidade partidaria.

Prosseguindo, disse o ministro Carlos Eurico Gomes que a reunião foi de fato uma prova de alta coesão partidaria, pois demonstrou uma consciencia muito viva em torno das questões nacionais.

— Os problemas foram encarados com grande elevação, como, aliás, não poderia deixar de ser. A questão das candidaturas, embora não constasse do temario, não pôde deixar de se refletir no plenario. Desse modo, as varias delegações dos diversos quadrantes do Estado, como que obedecendo a uma voz de comando, demonstraram logo entusiasmo por dois pontos capitais, a saber: as candidaturas dos srs. Adroaldo Mesquita da Costa, para presidente da Republica, e Cilon Rosa, para governador do Estado.

RECEPTIVIDADE NO ESTADO

— Vale ainda esclarecer — terminou o sr. Carlos Eurico Gomes — que o telegrama do presidente Dutra, anunciando a desincompatibilização do sr. Adroaldo Mesquita, foi lido durante a assembleia, sob delirantes salvas de palmas. E creio ser desnecessario dizer que a notícia logo se espalhou por todos os recantos gauchos, provocando sempre grande entusiasmo. Isso implica em dizer que o lançamento do nome do ex-ministro da Justiça representa de fato um anseio do povo de minha terra.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante do
PANAIR DO BRASIL

DESAPONTAMENTO ENTRE OS POPULISTAS

Cogita-se do lançamento de Adhemar á Senatoria pelo Distrito Federal

Responsavel pela iniciativa o sr. Mozart Lago — Ainda governará o país — Hasteada a bandeira anti-Dutra — Renascimento do espírito de 1932 — "Todo o Brasil está de luto"

Doutel de ANDRADE — (O JORNAL)

Embora não escondendo certo desapontamento pela atitude do sr. Ademar de Barros, recusando-se á concorrer ao Catete, os dirigentes populistas aceitaram com disciplina o fato consumado. E agora cogitam em levá-lo ao Senado, talvez á guisa de compensação, devendo-se a iniciativa ao sr. Mozart Lago, presidente do Diretorio do PSP nesta capital.

— Quem está de luto — disse-nos — não somos apenas nós, seus correligionarios, mas todo o Brasil, que vai esperar mais algum tempo para vê-lo no Catete. De minha parte, não me conformo com a idéia de ver o chefe do Executivo paulista apenas na situação do maior eleitor do futuro presidente da Republica. Por isso, vou tentar arrasá-lo ás urnas, levantando sua candidatura á senatoria pelo Distrito Federal. Desejo a sua permanencia em tal posto ainda deixai o governo de S. Paulo, servindo diretamente ao povo carioca como vem servindo ao paulista.

AINDA GOVERNARA' O PAIS

— Ademar de Barros há de ainda governar o país — terminou o sr. Mozart Lago — porque sua inigualavel obra administrativa em São Paulo, equivale a um diploma de habilitação que nenhum outro brasileiro possui, atualmente. E o povo já reconheceu e validou esse diploma, através da admiração que nutre ao notavel paulista que agora mesmo, se pudesse ser candidato, venceria fatalmente a sucessão do general Eurico Dutra.

TERA' CANDIDATO PROPRIO

O sr. Café Filho já esperava a renuncia do sr. Ademar de Barros, o qual, a seu ver, agiu com "multa lucidez".

— Essa lucidez — adiantou — é que está faltando aos partidos, que há mais de um ano, procuram um candidato. Agora, o sr. Ademar de Barros passara a ser um dos fatores mais importantes do problema sucessorio. Sou de opinião que ele terá candidato proprio, pois a renuncia não implica na perda do comando de uma arremetida ao Catete. Lançará um nome que tenha receptividade nas massas, ou então um nome paulista capaz de fazer renascer o espirito de 1932.

— E quanto a um acordo com Getulio?

— Não creio. O julgamento da vida politica dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros mostram que elas são pontilhadas de imponderaveis. E quando em politica aparecem imponderaveis, não se pode fixar diretrizes.

BANDEIRA ANTI-DUTRA

O deputado Jonas Correia, um dos que mais trabalharam em pró do lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros, foi incisivo:

— Para nós, do Diario Federal, a noticia foi triste, pois sempre fomos favoraveis ao lançamento da candidatura de Ademar. Todavia, aceitamos disciplinadamente a sua atitude, não sem lamentar que interesses estranhos, cujas raizes estão no Catete, tenham impedido a concretização desse anseio. Encarando a realidade, vemos que o crefe do governo bandeirante desfruta agora de uma situação invejavel, do ponto de vista politico, em todo o país. Ademais, está levantada a bandeira anti-dutrista, o que é um fato auspicioso. O PSD está, assim, aberto aos entendimentos, exceto, é claro, a uma aproximação com o Catete.

DESAMBICÃO

— O sr. Ademar de Barros — disse o deputado Jurandir Pires Ferreira — deve ser elogiado por tres motivos: 1) pela desambição que demonstrou, numa hora em que todos aspiram chegar á presidencia; b) porque vale cortar os pruridos de golpe; c) porque, consolidando no plano nacional uma posição politica invejavel, está em sua mãos o proximo presidente da Republica.

Encaminha-se Ademar de Barros para uma aliança com G. Vargas

Um candidato comum homologado pelas convenções partidarias — Congraçamento dos brasileiros de boa vontade — Nova viagem a S. Borja

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros, após a sua decisão de ontem, caminha a largos passos para uma aliança com o sr. Getulio Vargas.

Chegando ontem a São Paulo o sr. Danton Coelho, atendendo a nossa reportagem, disse-nos que a sua presença se verifica tão somente pelo desejo de assistir a leitura do manifesto do sr. Ademar de Barros, não estando portanto revestido de nenhuma missão especial.

AGUDA VISÃO POLITICA

Pedimos a sua impressão sobre o gesto do governador de São Paulo e o ilustre entrevistado assim respondeu:

— Otimo. Revelou que além de um grande administrador, possue uma aguda visão politica que o distingue substancialmente da corte de candidatos á sucessão do general Dutra, que simples medalhões sem expressão nas massas populares, contam com a vitoria conseguida por manobras mais ou menos escusas.

E as consequencias desse gesto, em relação ao problema da sucessão?

— Não tenho duvidas em afirmar que o ato do sr. Ademar de Barros criou-lhe uma situação impar entre as forças que disputarão o pleito. Minha impressão é de que todos os esquemas, já antes expostos por todos os partidos nacionais, voltarão ao marco zero. Tudo tem de começar de novo.

CONGRAÇAMENTO

Opinando sobre a anunciada Frente Popular, disse:

— Nada ha mais natural e logico do que a união dessas forças, umas vez que possuem ambas o mesmo denominador — trabalhadores do Brasil. Isto não quer dizer que não se possam juntar as mesmas outras correntes representando partidos do centro, pois a aliança aludida visa acima de tudo o congraçamento de todos os brasileiros de boa vontade. E nisto tem consistido todo o esforço de amigos de ambos os chefes politicos.

— E quanto a candidatura a ser adotada pelas forças populares?

— E' assunto do qual não se pode ainda cogitar. Julgo que a escolha do nome deva caber ás convenções partidarias. Cada força indicaria um candidato e os escolhidos seriam

(Continua na 8º pag.)

RETORNO Á FRANÇA

Do Recife a Dakar em 8 horas — Entramos na area da "champagne" — O batismo a bordo do escritor José Lins do Rego — Madrid e o "caudillo" — Uma conversa com o escritor Claude Farrere — Enfim, Paris! — O que marca esta cidade é o signo da eternidade

Anibal FERNANDES — (Dos Diarios Associados)

DAKAR, meia noite de 26 de março — Há vinte e três anos passados, essa mesma viagem que nos custou agora apenas 8 horas de vôo, no podoroso "Constellation" do "Air France", representava 8 dias de viagem num barco do "Messageries Maritimes".

Chegamos a Dakar, sem tempo de dar uma vista d'olhos na cidade mas o imenso campo de pouso, construido pelo governo francês, com uma adequada estação de passageiros, dá-nos bem a ideia dos esforços realizados nestes ultimos anos.

A viagem decorreu animada. Dos varios jornalistas que compõem a comitiva, apenas este correspondente cruzou esta area. O romancista José Lins do Rego, que no aeroporto de Recife assinou varios autografos, está particularmente eufórico, com a perspectiva desse contacto com a França. A passagem do Equador, recebeu o competente batismo, com fina champagne Pommery, a qual ensopou a sua cabeleira de nina. Dos lazaretos, ha que destacar a senhorita Ana Maria Moses, tambem radiante por haver empreendido esse "tem" a Europa.

Como nos achamos a bordo de um avião da "Air France", estamos longe de "juices" da "Pan-American" e da "Braniff". Ao lanche cada passageiro teve a sua garrafinha de champagne.

Brilha ainda a luz sobre Dakar, adormecida, e a temperatura está longe de ser sufocante. José Lins do Rego recorda mesmo o ar do seu sertão paraibano. Como nos encontramos na area do Champagne, a "Air France" preparou-nos uma pequena recepção, em que o vinho das adegas de Rheims jorra das taças. Negros retintos da Guiné francesa servem os saiadinhos e o espumante francês. A senhora Leonidio Ribeiro aponta-os como os antecessores do "Moleque Ricardo".

— Mas isso não golfaria de negros de Moçambique, explica o romancista. Sempre preferiu os da Loanda".

Esses negros falam um francês "petit-negre", servem como empregados domesticos, trabalham na estiva, se alistam entre as tropas coloniais. Ha alguns que frequentam o liceu e um certo numero inscrito na Faculté de Medicine, local, para preparar medicos coloniais. O estado sanitario do Senegal é satisfatorio, a febre amarela é um espantalho do passado e a malaria se vai extinguindo, a golpes macicos de D. D. T.

Circulam jornais em Dakar: e a importancia economica da colonia, grande produtora de amendoim, cresce, dia a dia. Ninguem pode contestar o esforço civilizador da França, em toda a região africana, onde tremula a bandeira tricolor. O francês é um grande colonizador por excelencia; e sem violentar as tradições e as culturas dos diferentes povos africanos vai construindo ao lado uma obra de aproveitamento e de realização admiravel.

Saimos de Dakar, depois de 2 horas da manhã para atingir Madrid ás 10 horas de segunda-feira, 27.

MADRID, 27 — Agora estamos sobrevoando a planicie madrilena. Esta é a velha terra hispânica, teatro de tantas invasões, encruzilhada de tantas raças, dominada durante séculos pelos califas. Hoje aqui domina o califa Franco; em seu lugar dominaria talvez um preposto do califa Stalin. Da cidade, propriamente, não há que registar impressões. Vimos apenas o vasto aeroporto e a estação de passageiros, onde a presença de uma forte policia armada faz-nos sentir que estamos numa terra em que impera o regime chamado forte.

Laranjas avermelhadas figuram no "menu" do almoço, servido no aeroporto, ao lado de miradas banais "nanicas". Laranjas e bananas "nanica". Laranjas e bananas longe, pela sua evidente superioridade.

(Continua na 8.º página)

FICOU SURPRESO O GAL. ESTILAC LEAL

Não interferiu na decisão de Ademar

S. PAULO, 3 — Meridional — "Sinceramente, é com a maior surpresa que recebo a noticia da desistencia do governador Ademar de Barros á sua legitima candidatura á sucessão presidencial" — declarou, na manhã de hoje, quando passava por Cunguinhas, procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio, o general Estilac Leal, a reportagem da Meridional.

Interrogado pelo reporter sobre se tivera alguma atuação no "fico" do governador bandeirante, respondeu:

"Sob forma alguma interferi nessa historica decisão. As poucas vezes que estive com o governador paulista, conversamos sobre cavalos, pois ambos somos entusiastas desse sport e o meu amigo Ademar de Barros possui as mais perfeitas espingardas do país. De resto, não lelo jornais há mais de uma semana, e, por ora, não estou interessado em politica".

Pode permanecer na zona norte-americana

VIENA, 3 (INS) — O Exercito norte-americano anunciou hoje que Istvan Urban, instrutor de aviação hungaro de 25 anos que roubou um avião em Budapest para voar para a Austria na quinta-feira passada, poderá permanecer na zona norte-americana.

GR-14x